

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO À SEGUNDA EDIÇÃO	9
LISTA DE ABREVIATURAS.....	11
INTRODUÇÃO	17
CAPÍTULO 1. O AMBIENTE DIGITAL DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE	21
1.1. Principais aspectos da sociedade da informação	21
1.1.1. O início de tudo: a tensão entre a cultura “ <i>hacker</i> ” e a apropriação da internet	26
1.1.2. Tecnologia, poder e governança no ambiente cibernético	29
1.1.3. As tecnologias da sociedade da informação: da internet tradicional à IA generativa	34
1.1.4. A vigilância da sociedade dos dados	41
1.2. A internet e a economia do grátis.....	46
1.2.1. A economia da atenção e seus principais aspectos	46
1.2.2. Prosumerismo	52
1.2.3. “ <i>Big data</i> ” e o valor econômico dos dados	58
1.3. Os consumidores mirins no ambiente digital	64
1.3.1. A evolução do mercado de consumo direcionado a crianças e adolescentes	66
1.3.2. Cultura material, cultura de consumo e o universo infantojuvenil	74
1.3.3. Produtos e serviços conectados utilizados por crianças e adolescentes	80
1.4. Conclusão	89
CAPÍTULO 2. EFEITOS DA TECNOLOGIA SOBRE A PRIVACIDADE	91
2.1. A evolução do conceito de privacidade	93
2.1.1. Aspectos gerais da privacidade	93

2.1.2.	Privacidade e conteúdo gerado por terceiros na internet	99
2.1.3.	Privacidade e dados pessoais	109
2.2.	Modelos jurídicos para gestão de dados pessoais	115
2.2.1.	Modelo europeu: necessidade de fundamento legal para tratamento de dados pessoais	116
2.2.2.	Modelo norte-americano: normas setoriais e autorregulação	124
2.2.3.	Modelo brasileiro: a LGPD e as normas que com ela dialogam	133
2.3.	Crianças, privacidade e tecnologia: os sete desafios.....	140
2.3.1.	Vigilância e autonomia no exercício do poder familiar	142
2.3.2.	Exposição excessiva de informações e o "sharenting"	144
2.3.3.	Mecanismos de supervisão parental	146
2.3.4.	Monitoramento em estabelecimentos educacionais	150
2.3.5.	Uso de dados para publicidade	151
2.3.6.	Modelos de negócio baseados em gratuidade	153
2.3.7.	Desafio regulatório: modelo paternalista versus autonomia	155
2.4.	Conclusão	158

CAPÍTULO 3. HIPERVULNERABILIDADE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE NO AMBIENTE DIGITAL

3.1.	A infância na sociedade da informação	161
3.1.1.	A evolução do conceito de infância e a CNUDC	162
3.1.2.	Direitos de provisão, participação e proteção	169
3.1.3.	O melhor interesse da criança no ambiente digital	176
3.2.	Equalizando desigualdades: mecanismos para mitigação da vulnerabilidade	182
3.2.1.	A vulnerabilidade no CDC e a hipervulnerabilidade da criança.....	183
3.2.2.	A regulamentação da publicidade infantil no Brasil: mecanismos de proteção da criança em relação à comunicação mercadológica	193
3.3.	A vulnerabilidade agravada no ambiente digital	200
3.4.	Conclusão	217

CAPÍTULO 4. INTEGRAÇÃO DOS DIREITOS DE PROTEÇÃO E PARTICIPAÇÃO NO AMBIENTE DIGITAL

4.1.	Entre a proteção e a autonomia: o papel dos pais e dos fornecedores de produtos e serviços no ambiente digital	219
4.1.1.	Autonomia e consentimento na sociedade da informação	219

4.1.2.	O consentimento infantojuvenil na LGPD	226
4.1.3.	Deveres de supervisão parental no EDCA	236
4.1.4.	Obrigações dos fornecedores digitais no EDCA, na LGPD e no CDC ...	241
4.2.	Função social da tecnologia.....	247
4.2.1.	Produção colaborativa, propriedade intelectual e os benefícios sociais da tecnologia	248
4.2.2.	Os direitos proprietários na sociedade da informação	253
4.2.3.	Medidas para a concretização da função social da tecnologia	261
4.3.	Caminhos para o equilíbrio entre a proteção e a autonomia digital	269
4.3.1.	Princípios para o uso de tecnologias por crianças e adolescentes ...	269
4.3.2.	Corregulação: Estado e empresas materializando os princípios	275
4.3.3.	Efeitos jurídicos da manifestação de vontade infantojuvenil no ambiente digital	280
4.3.4.	Fiscalização e Punição: as penalidades da LGPD, do EDCA e o papel da ANPD	284
4.4.	Conclusão	288
CONSIDERAÇÕES FINAIS		291
REFERÊNCIAS		295